

Pôsteres Aprovados

Congresso da Associação Paulista de Homeopatia

Pôster 1

RHUS TOXICODENDRON EM LUGAR DE CORTICOSTERÓIDES E ANTIHISTAMÍNICOS

LABONIA FILHO, W; PRIVEN, S W; SOS, A ; TIERNO. S A ; THOMAZ, L

INTRODUÇÃO - Paciente do ambulatório da APH portadora de grave dermatite atópica (fotos) que vinha sendo (mal) controlada com dexametasona e antihistamínicos mostrou excelente evolução com *Rhus toxicodendron* interrompendo o uso de medicação alopática.

RELATO DO CASO

Admissão (24/06/2008)- B G S, 1ano, fem.

Há 4 meses alergia cutânea em toda superfície corporal, com pele áspera e seca; com bolhas e descamação nas mãos e pés(fotos). Prurido intenso, coça entre 02:00 e 04:00hs da madrugada; coça ao despir-se e quando irritada, calorenta e agitada, melhora quando se movimenta só ou no colo da mãe, lábios vermelhos (foto). Em uso de dexametasona e antihistamínicos. Medicada com *Kali carbonicum* LM6,duas vezes ao dia, suspensão medicação alopática.

01/07/2008:- Não apresentou melhora significativa, nova repertorização, receitado *Calcarea sulphurica* D10, uma vez ao dia.

08/07/2008:- Boa melhora nas lesões do tronco e face; pés e mãos com muitas bolhas; medicada com *Calcarea sulphurica* D 30, uma vez ao dia.

15/07/2008:- Sem melhora significativa; nova repertorização , receitado *Rhus toxicodendron* D30 2 gotas por dia.

22/07/2008:- Melhora do sono e do prurido, melhora das lesões em geral inclusive as mãos e pés, na consulta se coçava bem menos que nas anteriores.

05/08/2008:- Melhorando muito, desapareceram as lesões do tronco e boa melhora das lesões das mãos e pés. Medicada com *Rhus toxicodendron* CH 30 dois glóbulos por semana.

18/08/2008:- Mãos com bolhas e piora da irritabilidade. Acordando à noite pela coceira. Suspensa a medicação- patogenesis?

26/08/2008:- Melhora do prurido e do sono, piora das pústulas da mãos e pés. Caso ainda em movimento, sem medicação, retorno em 30 dias.

30/09/2008:- Até há uma semana, melhora do sono e do prurido porém, há uma semana, piora da irritabilidade e da coceira. Provavelmente, ação do medicamento se esgotou. Medicada com *Rhus toxicodendron* CH30 dois glóbulos por mês.

04/11/2008:- Calma, sono tranquilo, mãos descamando, sem bolhas. Mantida conduta : *Rhus toxicodendron* CH30 dois glóbulos por mês.

CONCLUSÃO

O relato deste caso confirma o poder de cura do medicamento homeopático bem elegido, mostra a necessidade das avaliações freqüentes nos casos graves e a importância das observações prognósticas de Kent para decidir o rumo a ser dado ao tratamento.

Pôster 2

CASO CLÍNICO ZINCUM METALLICUM

DRA. PAULETTE NARESSI

1ª. Consulta em 27/08/2007:

S.P., 75 anos, sexo feminino, aposentada, viúva, 13 gestações, 8 filhos vivos; queixa-se de alergia nos pés há 3 meses, a pele resseca e surge prurido, começou logo após ter tido uma queda no ônibus, quando o mesmo iniciou o movimento bruscamente. Refere ter ficado humilhada com aquilo, porém não brigou. Já usou creme para micose, benzetacil e diclofenaco sem resultado. Sua transpiração é diminuída, sede aumentada, prefere alimentos temperados, é friorenta, sono tranqüilo. Relata que seu filho mora nos fundos de sua casa e tem um cão que fica solto na área externa e sempre avança nela, ela diz que sente muita raiva, porém não fala nada, espera as coisas melhorarem por si. Diz que é difícil chorar. Ela é carinhosa e demonstra suavidade durante toda a consulta, sempre sorrindo e cabeça meio baixa. Quando está chateada prefere ficar só, o que melhora. Relata que sua maior qualidade é ser honesta, quando lida com dinheiro, sempre guarda o troco. Diz que seu maior “defeito” é o de querer que os animais permaneçam em seus devidos lugares. Seu maior desejo é ter saúde. Durante toda a consulta fala muito, com tranqüilidade e com muitos detalhes. Exame físico mostra somente a afecção local: erupção descamativa eritematosa em dois tornozelos e pés (foto).

FOTO (27/08/2007)

Sintomas repertorizados:

Ansiedade pela saúde

Rancoroso

Suavidade

Transtorno por cólera/vexação

Renúncia

Transtorno por humilhação

Pele erupção pruriginosa

Loquacidade

Diagnóstico Clínico: Eczema Atópico

Eczema Atópico é uma doença crônica que causa inflamação na pele levando ao aparecimento de lesões como: eritema, edema, exsudação, crostas e descamação, além de intenso prurido. Cerca de 30% dos indivíduos acometidos tem rinite alérgica e 15% tem surtos de urticária. Os mecanismos responsáveis por esta reatividade alterada não são completamente conhecidos. Sabe-se que fatores genéticos, imunológicos e não imunológicos contribuem para o aparecimento.

Dentre os fatores desencadeantes temos: certos alimentos, fatores ambientais, irritantes cutâneos, infecções e fatores emocionais (stress e ansiedade). Em crianças acomete mais comumente face e pregas cutâneas, em adultos pode surgir em qualquer localização.

Foi prescrito Ignatia 30 CH 1 x/dia (repertorização) em 27/08/2007.

1º. Retorno em 10/09/2007

Paciente refere pouquíssima melhora, já não tem mais prurido, agora arde e esta ardência está aumentando, quando toma banho quente melhora.

Cd.: Arsenicum album 6CH 2x/dia

2º. Retorno em 01/10/2007

Paciente não sente mais ardência e também nega prurido, porém a lesão de pele está piorando: agora tem rachaduras e secreta líquido melicérico. Não tem dormido à noite, devido à preocupação com sua saúde.

Cd.: Graphites 6CH 1x/dia

3º. Retorno em 12/11/2007

A pele piorou muito e a paciente tomou uma injeção de celestone, ao mesmo tempo está com muito medo e raiva do cachorro de seu filho, mas não reclama para ele... Depois da injeção de celestone_a pele não melhorou em nada.

Cd.: pausa para retomada do caso.

FOTO (12/11/2007)

Retomada do caso:

Acrescentou-se uma rubrica importante:

Transtorno por cólera/vexação, com pesar silencioso como sintoma diretor.

Sintomas repertorizados:

Suavidade

Transt. Cólera/vexação, pesar silencioso (diretor)

Transt. Humilhação

Extremidades, erupções, escamas

Extremidades, erupções, exantema

Pele, erupções, ardentes

Pele, erupções, exantema

Pele, erupções, pruriginosas

Loquacidade

Resultado: Zincum metallicum(todos os sintomas), Rhus tox., Arsenicum album, Natrum muriaticum, Sulphur.

Prescrição: Zincum metallicum 12 CH 1x/dia em 04/12/2007

FOTO (10/12/2007)

10/12/2007

Paciente refere melhora de lesão de pele de aproximadamente 80 %; pegou uma gripe com sintomas marcantes de coriza aquosa e lacrimejamento, foi medicada com Allium cepa 6CH 3x/dia, obtendo melhora rápida em 3 dias.

11/04/2008

Paciente refere melhora de tudo em 99%, apareceu um edema discreto em tornozelos, e também dor abdominal em hipocôndrio direito irradiando para epigástrio, sintomas que tinha há alguns anos e havia esquecido.

Cd.: Solicitado ultrassom abdominal

Prescrição: Zincum metallicum 18CH 1x/dia.

09/05/2008

Resultado do ultrassom abdominal: normalíssimo.

Paciente encontra-se sem dor alguma e o edema de tornozelo quase desapareceu.

FOTO (09/05/2008)

REFERÊNCIAS:

Ribeiro Filho, A. Repertório de Homeopatia. São Paulo, Editora Organon, 2005. (Repertório Digital)

Lathoud, J.A. Estudos de Matéria Médica Homeopática. São Paulo, Editora Organon, 2004.

Tyler, M.L. Retratos de Medicamentos Homeopáticos. São Paulo. Santos Livraria Editora, 1992.

Kent, J.T. Filosofia Homeopática. São Paulo, Robe Editorial, 2002.

Valda, L., Oroz, J. & Castillo, P. (2002). Dermatitis atópica: Etiopatogenia, diagnóstico e manejo terapêutico.

Pôster 3

CASO CLÍNICO MERCURIUS SOLUBILIS

DRA. PAULETTE NARESSI

49 anos, casada, 2 filhos, dona de casa, refere "vasculite alérgica" desde criança (13 anos) quando os pés incharam e começou quadro de alergia, nesta época a paciente era obesa e, de repente, emagreceu muito (não sabe referir se já existia tireoidite referida atualmente); e, nesta mesma época ela tinha muitas dores de garganta, mas não chegou a fazer amidalectomia. O quadro de vasculite foi mais intenso até os seus 20 anos, depois só voltou a reincidir aos 47 anos (há 2 anos), quando fez uma biópsia comprovando o diagnóstico dermatológico: Vasculite Leucocitoclástica (Sta. Casa S. J. Campos). A lesão local se resume em: úlcera rasa com crosta escura precedida de escurecimento da pele no local, muito dolorosa e às vezes pruriginosa, localização nos pés, repouso melhora. Sua transpiração tem mau odor quando sente medo, é muito calorosa. Em relação à sua personalidade diz ser muito calma mas quando nervosa

“estoura” e passa, é muito “sensível”, “mandona” e “organizada”; quando está triste não gosta de consolo.

Foto margareth 1, 2 e 3

Sintomas repertorizados:

Transtorno por medo (sudorese fétida)

Humor alternante

Ditatorial

Conscienciosa

Hipersensível

Consolo agrava

Pele, úlcera inflamada

Diagnóstico clínico: Vasculite Leucocitoclástica

Prescrição: Ignatia amara 6CH 1 vez ao dia (repertorização) em 12/04/2007

26/04/2007 1º. Retorno:

Refere melhora de 50%, as lesões melhoraram um pouco e estacionaram, seu humor está mais tranqüilo.

Prescrição: Ignatia amara 12CH 1 vez ao dia.

Foto margareth 4

03/08/2007 2º. Retorno:

Suas úlceras estavam cicatrizadas quando passou um creme para rugas no rosto e teve prurido por todo corpo e bolhas nos pés. Prescrição: Ignatia amara 18CH 1 vez ao dia. Obteve melhora total após uma semana.

26/11/2007 Consulta:

Paciente refere ter aberto úlceras dolorosas novamente em seus pés após ter passado um episódio de raiva muito grande com seu funcionário, onde não extravasou.

Prescrição: Ignatia amara 60CH 1 vez ao dia.

Foto margareth 5

12/12/2007 1º. Retorno:

Paciente refere que não houve qualquer mudança em seu quadro, além disso não está conseguindo falar quando tem raiva e está sendo muito contrariada.

Prescrição: Sulphur 30CH DU

16/01/2008 2º. Retorno:

Paciente refere grande melhora na dor, mas as lesões estão avermelhadas e um pouco edemaciadas, saindo crostas.

Conduta: expectante.

Foto margareth 6

26/03/2008 Consulta:

Paciente refere que suas lesões desaparecem em alguns lugares e aparecem em outros, estão um pouco dolorosas, diz estar bem nervosa, não se "conforma" em ter sido enganada por seu funcionário. Tem ficado muito preocupada com as coisas do dia-dia e chega a perder o sono.

Conduta: Retomada do caso e nova repertorização:

Humor mutável

Hipersensível

Transtorno por indignação

Transt. Preocupação

Pele: úlceras ardentes, úlceras elevadas, margem endurecida, inflamada, pruriginosa.

Prescrição: Staphisagria 18CH 1 vez ao dia.

16/04/2008 1º. Retorno:

Paciente refere melhora de uns 10%, diz que mais forte que o prurido agora é a ardência. Tem ficado muito preocupada em arrumar a casa e, se as coisas não saem como ela quer briga muito e fica aborrecida, daí então não adianta consolá-la porque é pior, se insistem ela "estoura" com a pessoa.

Conduta: Retomada do caso e nova repertorização:

Consciosos

Ditatorial

Irritabilidade, consolo agrava

Irritabilidade, desconfiança

Hipersensível

Emoções, falta controle

Extremidades, úlcera pés

Transpiração, odor fétido

Pele, úlceras ardentes, crostosas, pruriginosas.

Prescrição: Mercurius solubilis 18CH 1 vez ao dia.

11/06/2008 2º. Retorno:

Paciente refere melhora de 95%, está sem dor, muito feliz, bom humor e sensação de bem estar geral, úlceras quase que totalmente cicatrizadas.

Prescrição: Mercurius solubilis 18CH 1 vez por semana.

Foto 7 e 8

25/08/2008 Consulta:

Paciente encontra-se em ótimo estado geral e local, sem dor, na última semana apareceu uma pequena lesão em pé esquerdo, o que a está incomodando um pouco. Refere que sempre que passa por episódio de raiva, consegue se expressar, mas mesmo assim sofre um pouco e aparece alguma lesão, mas agora as lesões são bem menores, superficiais e bem menos dolorosas. Sono está tranquilo, seu humor está calmo.

Prescrição: Mercurius solubilis 20CH 1 vez por semana.

Foto 9 e 10

Pôster 4

Autora: Roseana Matos

UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE O ENSINO DE HOMEOPATIA NAS UNIVERSIDADES DE MEDICINA

OBJETIVO: Discutir a homeopatia enquanto prática médica, não se constitui num campo do saber reconhecido amplamente, mas como de grupos articulados em busca de legitimação e em meio a disputas por espaços, status e recursos, dentro das racionalidades médicas vigentes. **METODOLOGIA:** O presente trabalho é resultado de levantamento do Portal de Periódicos do CAPES/MEC, identificando as teses e dissertações sobre homeopatia defendidas e disponibilizadas no Banco de Teses, nos últimos vinte anos, de 1987 a 2007. **RESULTADOS:** Dentre as críticas à racionalidade médica moderna na saúde, destacam-se a vulnerabilidade e o desamparo da população em busca de atenção em saúde, o contato humano exíguo e a ausência de vínculos de solidariedade. Com a perda dos valores tradicionais e com os valores da racionalidade de mercado, a população adoce e busca novas estratégias para tratar sua saúde. Nessa busca, inclui-se a procura pela terapêutica homeopática, com uma visão ampliada tanto da doença como do doente e que oferece como parte de sua racionalidade o equilíbrio físico e mental, numa perspectiva de tratamento integral da saúde. A consulta médica homeopática se propõe a acolher, escutar, dialogar e tem sido abordada em recentes trabalhos como uma forma de promoção de apoio social. Estudos analisando a relação médico-paciente na homeopatia constataram que com a crise da racionalidade médica moderna na saúde e as mudanças de valores sócio-culturais, suscetibiliza a população a transtornos biopsíquicos, não resolvidos pelo sistema de saúde tradicional. Tais dados indicam que os pacientes vistos pela racionalidade médica homeopática readquiriram esperança de cura, tendo maior credibilidade na vida. Porém, apesar da inclusão da homeopatia no SUS desde 2006 e do seu reconhecimento como especialidade médica pelo CFM desde 1980, o seu ensino ainda continua distante da maior parte das universidades e da comunidade acadêmica brasileira, colaborando para a difusão de atitudes preconceituosas e distorcidas entre docentes, profissionais e estudantes. **CONCLUSÃO:** Percebe-se, portanto, um abismo cognoscitivo entre o conceito de homeopatia e a prática tecnicista e hospitalocêntrica do modelo médico atual. No novo modelo assistencial onde a saúde aparece como questão social, tendo em sua base a atenção primária, a medicina de família e a des-hospitalização, a terapêutica homeopática pode inserir-se e contribuir na formação de um novo dimensionamento de prática médica "humanizada".

Pôster 5

Resumo

O valor da associação entre a síndrome mínima de valor máximo (SMVM) aos signos visuais na escolha do medicamento homeopático

Dra. Sílvia I. Waisse Priven¹, Simone de Almeida Tierno², Luciana Costa Lima Thomaz², Walter Labonia Filho², Andréa Braida Sós².

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico do ambulatório da Associação Paulista de Homeopatia coordenado pela Dra Sílvia I. Waisse Priven cuja peculiaridade do caso foi a associação de uma Síndrome mínima de Valor Máximo aos sinais objetivos apresentados pela paciente durante a consulta, levando a escolha do medicamento em questão com melhora significativa dos sintomas com dose única.

Paciente RRS, 34 anos, cabelereira, casada, dois filhos procurou o ambulatório da Associação Paulista de Homeopatia pela primeira vez em março de 2009 com queixa clínica de queda de cabelo há oito anos. Já havia procurado diversos dermatologistas e realizado vários tratamentos convencionais tópicos e sistêmicos sem sucesso. Associada a este sintoma, quadros de infecção urinária de repetição – pelo menos dois episódios ao ano, uma necessidade de realizar todas as atividades com muita pressa e não apresentar sede.

Ao associarmos os sintomas mais relevantes (síndrome mínima de valor máximo) aos signos visuais apresentados durante a consulta a forma como nos relatava os fatos, e a postura (vide fotos), optamos por medicá-la com *Lycopodium clavatum* 200 cH em dose única com melhora completa de todos os sintomas relatados na primeira consulta e de outros nos revelados posteriormente, até o presente momento.

Pôster 6

TÍTULO:

PROGRAMA HOMEOPATIA: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

AUTORES:

Prof. Francisco José de Freitas

Chefe do Departamento de Homeopatia e Terapêutica Complementar – DHTC da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Dr^a. Débora Alves dos Santos Fernandes

Médica residente R2 do Serviço de Homeopatia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG da UNIRIO

Contato: deboraunirio@yahoo.com.br

Colaboradores:

Profissionais: Prof^a. Dr^a. Regina Guedes Moreira Guimarães (DHTC – UNIRIO); Prof. Dr. Edson Liberal (Pediatria – Escola da Medicina e Cirurgia – EMC da UNIRIO); Prof. Dr. Luiz Amâncio Machado de Sousa Júnior (Decano do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET da UNIRIO); Prof. Leandro M. da Rocha (Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense – UFF); Dr^a. Juliana Carreiras Dias e Dr^a. Rosane Todeschini Borges (médicas residentes R1 do Serviço de Homeopatia do HUGG – UNIRIO). Discentes da EMC – UNIRIO bolsistas de Extensão: Daniel Peter Haege, Lucas Franco Pacheco, Luís Carlos Novais Garcia e Patrícia Furtado de

Almeida. Discentes da EMC voluntários: Ana Paula Di Lauro Pedreira, Camila Pessoa Zaroni, Lucas Knupp, Luane Duarte Fernandes, Mariana de Oliveira Rocha Machado Côrtes. Discente da Escola de Informática Aplicada voluntário: Victor Moura de La Rocque. Instituição parceira: Farmácia-Escola da Faculdade de Farmácia (Laboratório de Tecnologia de Produtos Naturais) da Universidade Federal Fluminense – UFF.

RESUMO:

Introdução: A Homeopatia, especialidade médica, trata pacientes de forma integral e atua curativamente e preventivamente. A UNIRIO tem sido pioneira, sendo a primeira a ter Homeopatia no ensino médico, desde 1912; sendo criado, em 2001, o Programa de Extensão “Homeopatia: Saúde e Qualidade de Vida” (2001) para articular ensino-pesquisa-extensão. **Objetivos:** Organizar e articular as diversas ações, como: projetos de pesquisa e extensão; prestação de serviços atendimento médico e de promoção à saúde (ambulatório e enfermaria); organização de eventos e cursos; ensino de graduação e pós-graduação; além do interrelacionamento com os outros serviços do HUGG, programas/projetos, e outras áreas. Aprimora, nos campos assistencial e acadêmico, a formação e qualificação dos discentes e docentes e do próprio Serviço de Homeopatia. **Metodologia:** O Programa promove as atividades teórico-práticas das disciplinas homeopáticas da Escola de Medicina e Cirurgia – EMC, dos cursos de pós-graduação e de capacitação em Homeopatia em diversas áreas de atuação gerais e específicas (infância e envelhecimento). Aprimora a qualificação profissional, em particular na formação semiológica, clínica e terapêutica e capacita profissionais das áreas de saúde no interrelacionamento com Homeopatia, por meio da atuação homeopática em ambulatório e enfermarias, junto aos discentes de graduação e pós-graduação, docentes e técnico-administrativos nos projetos de extensão (3ª idade e Ficha Clínica/SIFICH) e pesquisa (Pediatria e Ensino Médico). Viabiliza-se parcerias com outras instituições, a exemplo da Farmácia-Escola da Universidade Federal Fluminense no fornecimento de medicamentos homeopáticos. **Resultados/conclusões:** Em 2008, atingiu cerca de 3500 pessoas, resultando em: envolvimento docentes, técnico-administrativos, discentes de graduação e de pós-graduação; apresentando trabalhos e organizando eventos científicos; 5.000 atendimentos de pacientes. O Programa tem ampliado sua abrangência, mostrando relevância e integração com as demais especialidades, contribuindo para a formação médica e para a saúde da população.

Pôster 7

TÍTULO:

RESIDÊNCIA MÉDICA EM HOMEOPATIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE – HUGG/UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA

AUTORES:

Prof. Francisco José de Freitas

Chefe do Departamento de Homeopatia e Terapêutica Complementar – DHTC da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Drª. Débora Alves dos Santos Fernandes

Médica residente R2 do Serviço de Homeopatia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG da UNIRIO

Contato: deboraunirio@yahoo.com.br

RESUMO:

Introdução: A Homeopatia, especialidade médica utilizada no tratamento de quadros agudos e/ou crônicos, trata pacientes de forma integral e atua curativamente e preventivamente. O Serviço de Homeopatia do HUGG da UNIRIO tem caráter assistencial e acadêmico, atendendo pacientes de todas as faixas etárias com diferentes patologias. **Objetivo:** Relatar a experiência de cinco anos da Residência em Homeopatia na UNIRIO, com a apresentação do programa atual. **Metodologia:**

Avaliação do programa de Residência Médica em Homeopatia do HUGG (aprovado pela Comissão Nacional de Residência Médica e iniciado em fevereiro de 2004) pelos preceptores e residentes que compõem o serviço, descrevendo as dificuldades encontradas ao longo destes anos e as soluções desenvolvidas, que resultaram na sua modificação gradual, de modo a se adaptar à realidade existente. **Resultados:** O programa atual em desenvolvimento da residência encontra-se dividido em dois anos, com 80% das 5.760 horas de sua carga horária total direcionada ao treinamento prático, principalmente ambulatorial. **Conclusões:** A experiência da Residência Médica em Homeopatia aponta para algumas vantagens na formação do homeopata dentro de uma estrutura universitária hospitalar, destacando-se: a possibilidade de atendimento a um grande volume de pacientes com patologias diversas; a experiência única de atendimento a pacientes internados em âmbito universitário; discussão e atualização contínua de temas clínicos e homeopáticos; e a realização de pesquisas, culminando em uma formação completa e efetiva do residente cumprindo o objetivo de formar um médico homeopata pronto para a prática clínica. Em relação ao serviço de Homeopatia do HUGG, a Residência Médica proporcionou um salto de qualidade, demonstrado na melhoria da qualidade clínica do seu atendimento ambulatorial, no crescimento no inter-relacionamento com outros serviços, notadamente, Pediatria, Clínica Médica, Obstetrícia, Endocrinologia e Dermatologia na atuação efetiva nas enfermarias e, por fim, no desenvolvimento de pesquisas clínicas.

Pôster 8

RESUMO

Caso Clínico de Psoríase em Paciente Psiquiátrico em Uso de Tuberculinum koch

Dra. Sílvia I. Waisse Priven¹, Luciana Costa Lima Thomaz², Simone de Almeida Tierno², Walter Labonia Filho², Andréa Braida Sós².

O presente trabalho tem a intenção de demonstrar a efetividade do tratamento homeopático em um paciente portador de psoríase, em uso de tratamento convencional há oito anos sem melhora efetiva até então, em tratamento no ambulatório coordenado pela Dra. Sílvia I. Waisse Priven na Associação Paulista de Homeopatia. O paciente A.S.G., de 37 anos, do sexo masculino é portador de esquizofrenia desde os doze anos de idade e passou a apresentar aos 29 anos lesões características de psoríase, com prurido e descamação intensa em região de cotovelos e joelhos. Dentro de 1 ano apresentou generalização das lesões que passaram a cobrir tórax, membros e face. O paciente passou a usar Acitretina e Hidroxizine prescritos por serviço de dermatologia, encontrando-se em uso destes medicamentos quando da entrada em nosso ambulatório, em agosto de 2008. Inicialmente, o paciente foi medicado com Agaricus muscarius associando ao quadro mental importante que apresentava, com gestos repetitivos e ideação paranóide. Obteve melhora não significativa das lesões e sintomas do quadro inicial. Há seis meses o paciente está em uso de Tuberculinum koch, seguindo critérios de síndrome mínima de valor máximo, em potências em fluxo contínuo que vem trazendo ao paciente, melhora de seus sintomas mentais e das lesões de psoríase. Observa-se no quadro atual localização das lesões e atenuação importante na descamação e prurido da pele. O acompanhamento do caso com as imagens foi de suma importância no caso, visto que não somente pela queixa local do paciente, mas globalmente (atitude, fala e postura) apresentaram melhora. (Fotos em arquivo anexo).

¹ : Coordenadora de Ambulatório na Associação Paulista de Homeopatia. ² : Médicos homeopatas participantes de Ambulatório na Associação Paulista de Homeopatia.